

## Obesidade infanto-juvenil - reeducação alimentar

Aparecida de Almeida Dallago<sup>1</sup>(PG)<sup>\*</sup>, Neide Kiyoko Kondo Kamizake (PQ)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Colégio Estadual Antonio Tortato- EM, Paranacity/Pr (cidadallago@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Departamento de Química, UEL Caixa Postal 6001. Londrina/Pr (kamizake@uel.br).

Palavras Chave: Infância, Obesidade, Prevenção

### Introdução

Nas últimas décadas, com o avanço sócio-econômico dos países em desenvolvimentos, a *desnutrição infantil* foi substituída pela *obesidade infanto-juvenil*. A obesidade é causada por fatores genéticos e/ou ambientais<sup>1</sup>. Entre os diversos fatores ambientais se destaca a alimentação inadequada, evidenciada como principal causa dos índices de obesidade entre crianças e adolescentes.

O transito de informações entre a escola e a família é importante para que o processo de reeducação alimentar seja completo. As crianças e adolescentes aprendem e levam informações para casa, reciclando assim seus hábitos alimentares. Por isso, foi realizado pela turma do 3º ano do E.M. – Col. Est. Antonio Tortato, Paranacity – Pr – estudo de coleta de dados antropométricos junto a escola de E.F. – Professor Eurípedes Pregídio, Paranacity-Pr – em quatro turmas do 2º ciclo-3ª série com crianças entre 8 e 11 anos de idade.

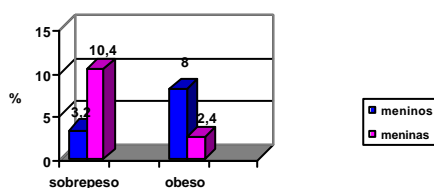
### Resultados e Discussão

A partir dos valores de peso e estatura, foram calculados o Índice de Massa Corpórea (IMC) segundo a equação:  $IMC = P/E^2$ , obtendo-se a seguinte tabela e gráfico:

Prevalência de sobrepeso e obesidade para ambos os sexos num universo de 125 alunos do E.F. da E. M. Professor Eurípedes Pregídio de Paranacity / Pr.-agosto de 2004

IDADE	SOBREPESO		OBESO	
	MENINO S	MENINA S	MENINO S	MENINA S
8	1	5	0	3
9	2	6	8	0
10	1	2	1	0
11	0	0	1	0
Total	4	13	10	3

Fonte: Dados da pesquisa antropométrica – Paranacity/Agosto de 2004



Pesquisa sobre obesidade feita com 125 alunos entre meninos e meninas com idade entre 8 e 11 anos da Escola Municipal Professor Eurípedes Pregídio – EF de Paranacity/Pr

Ao analisar a tabela e o gráfico, observou-se 10,4% de sobrepeso para meninas e 3,2% para meninos; enquanto que para a obesidade, estes aumentaram para 8% para os meninos e decresceram 2,4% para as meninas. Estes dados crescentes de sobrepeso em meninas e obeso em meninos devem ser considerados ao fato de que há um rápido ganho de gordura corpórea no período pré-puberal, assim como no estirão da puberdade<sup>1</sup>. Estes resultados condizem com a realidade atual, mesmo sendo a população alvo (Paranacity), dependente de uma economia predominante agrícola com uma renda per capita distante da realidade do primeiro mundo. Para ajudar a entender este processo, foi proposta a integração de uma palestra com a nutricionista responsável pelo município de Paranacity – Pr, Ana Paula Belini Mendes Campos – CRM-16520 de Colorado-Pr, sob o tema Alimentação Equilibrada.

### Conclusões

O reconhecimento da obesidade infanto-juvenil como uma enfermidade endêmica, foi o primeiro passo para a prevenção da mesma. Portanto, através da coleta de dados e das medidas de prevenção realizadas neste estudo, foi possível conscientizar os alunos, que é necessário uma mudança no hábito alimentar por parte da população em geral. Para que a mudança ocorra é necessário muito mais que informação, é necessário educação.<sup>2</sup>

### Agradecimentos

A Direção, equipe pedagógica e aos alunos que colaboraram para a realização do projeto.

Ao Curso de Especialização em Química do Cotidiano na Escola, Depto. Química – UEL.

<sup>1</sup> HALPERN, Zuleika Salles Cozzi. Obesidade na Infância. In: WAITZBERG, Dan Linetzky. *Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica*. 3 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2004. Cap. 73, p. 1167 – 1176.

<sup>2</sup> FERNANDES, César Eduardo Dr. Obesidade: Como Abordar? Como Tratar? *Seasons*, São Paulo, ano 11, p. 4-5, jan/mar 2002.